

Aneurisma Valvular Mitral Secundário a Provável Endocardite Infecciosa

Mitral Valve Aneurysm Secondary to Probable Infective Endocarditis

Anne Paula Delgado e Pedro Mendes Gama

Serviço de Cardiologia - Centro Hospitalar Tondela – Viseu, Portugal

Relatamos o caso de um homem de 54 anos com antecedentes de traumatismo torácico, em 2011, complicado por bacteremia ao MSSA (*Staphylococcus aureus* sensível à meticilina). Em 2012, foi feito diagnóstico de espondilodiscite. Em 2013, foi enviado à consulta de cardiologia por dispneia. O ETT demonstrou um aneurisma do folheto posterior da

válvula mitral. O ETE confirmou a presença do aneurisma que condiciona insuficiência valvular de grau severo.

Após revisão dos antecedentes, e apesar de nunca ter sido confirmada endocardite infecciosa, os autores concluíram que esta última provavelmente estava associada ao aneurisma da válvula mitral.

Palavras-chave

Traumatismos Torácicos; Doenças das Valvas Cardíacas; Valva Mitral/fisiopatologia; Endocardite.

Correspondência: Anne Paula Delgado Bohlen •

Edifício EuroViso, LT E. nº 403, 4º Post., Santa Eugénia. CEP 3500-034,

Viseu – Portugal

E-mail: anne_delgado@hotmail.com

Artigo recebido em 07/09/14; revisado em 17/09/14; aceito em 17/09/14.

DOI: 10.5935/abc.20150014

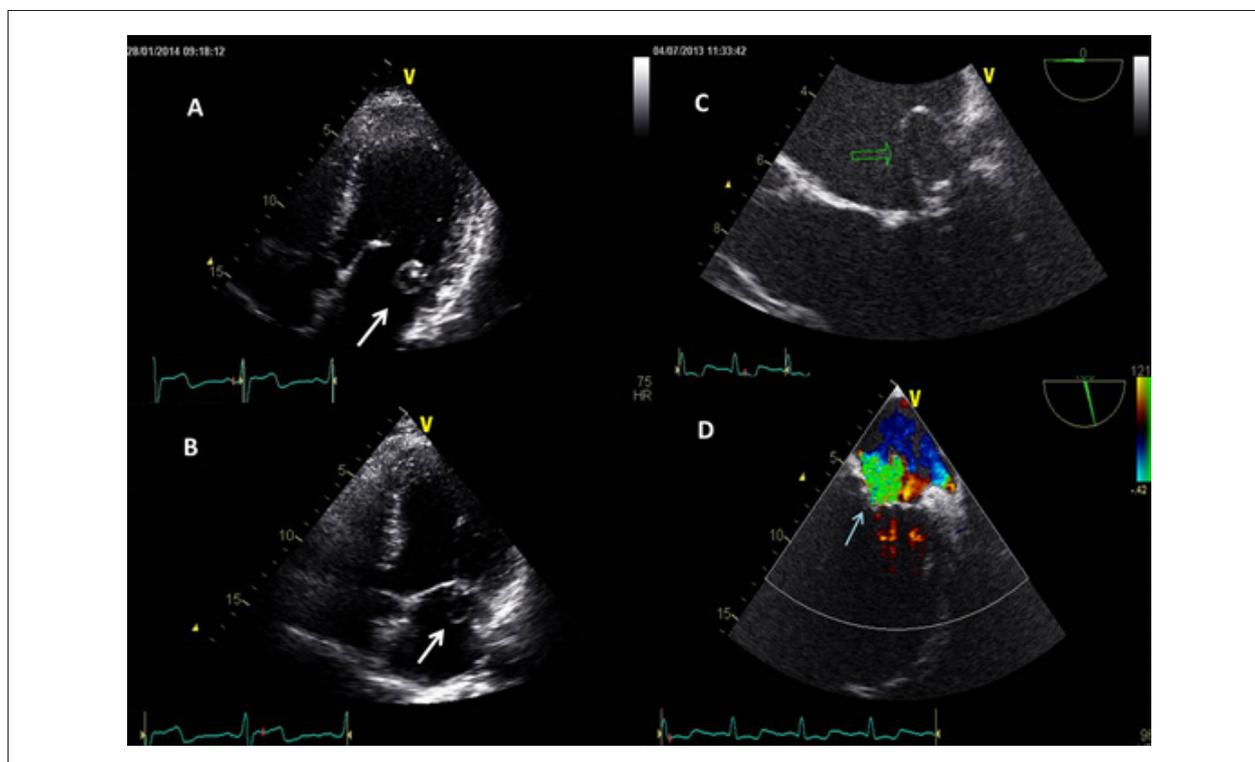


Figura 1 – ETT: Janela apical quatro câmaras – imagem de nódulo calcificado ao nível do folheto posterior (transição P1-P2) ao qual subjaz um aneurisma da válvula mitral em diástole (A) e em sístole (B) – seta branca. C. ETE: Janela medioesofágica cinco câmaras (0°) – imagem do aneurisma sacular do folheto posterior da mitral (seta verde). D. ETE: Janela medioesofágica duas câmaras: insuficiência mitral severa em Doppler cor – seta azul.